

Avaliação Parcial do Projeto Educativo de Escola 2015/2016



Sandra Quitério – Adjunta Pedagógica (coordenação)
Amélia Borges
Marta Amaral
Marilynn Almeida
Telma Rocha

1. Enquadramento

Esta avaliação parcial do Projeto Educativo de Escola resulta de um esforço concertado entre os membros da equipa que a desenvolveu, a partir da recolha e da interpretação de indicadores claros e consistentes.

Focalizou-se prioritariamente no impacto das ações desenvolvidas (com especial destaque nas promovidas no âmbito do Plano de Atividades da Escola) sobre a ação pedagógica global e, conseqüentemente, sobre a prossecução da Missão da Escola. No contexto da aferição de resultados, também se ponderou a necessidade, ou não, de medidas de revisão do plano estratégico, nomeadamente através do possível ajustamento de objetivos e de metas em face da mudança de circunstâncias e da dinâmica evolutiva dos contextos. Relativamente a algumas metas – as que remetem para horizontes temporais mais longínquos -, por ainda não ser possível uma avaliação *ex-post* (incidente em resultados), desenvolveu-se uma abordagem em torno de indicadores/tendências, que será útil em avaliações futuras.

Em alguns objetivos, explicitam-se medidas pedagógicas a considerar na tentativa de melhorar os resultados no(s) próximo(s) ano(s) letivo(s).

Salienta-se que, no âmbito da análise realizada sobre as turmas do Programa REATIVAR, só foram tidos em consideração os dados relativos às turmas 95, 96, 97 e 98 por serem as que, por referência ao ano letivo, tiveram um percurso formativo de maior amplitude, para além da representatividade que integram no contexto da Formação de Adultos. Destas, acrescenta-se, ainda, que foi analisado o percurso formativo global das turmas, incluindo os dois anos letivos.

Entende-se como meta parcialmente atingida aquela que abrange pelo menos 50% dos casos/turmas/alunos referidos na meta; abaixo dessa percentagem considera-se não atingida.

2. Avaliação por objetivo estratégico/meta

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
Objetivo estratégico	Dinamizar o website da Escola
Meta	Atualizar o website da Escola com pelo menos um destaque/uma notícia a cada semana de atividades letivas
Indicador de avaliação	Número de destaques/notícias introduzidos/as no website da Escola em cada semana de atividades letivas
Meio de verificação	Registo de atualizações produzido pelos responsáveis pelo website da Escola

Dados:

	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016
Atualizações	3	5	4	4	7	3	6	3	7	5	4
Nº de visitas	2.820	4.953	3.239	2.890	2.997	2.596	2.823	2.653	4.213	3.299	2.146 ¹

¹ Até às 16:00 do dia 20/07

Análise crítica: Ao longo das 36 semanas de atividades letivas, excluindo as interrupções, consideradas para avaliação – entre a 2ª semana de setembro e a 3ª de julho, foram feitas 51 atualizações significativas (média de 1,41 por semana), incluindo destaques/notícias. No entanto, a meta foi parcialmente atingida uma vez que foi publicada uma notícia por semana em dez dos onze meses considerados, sendo a exceção o mês de abril. Salienta-se que, no mês de fevereiro, apesar de terem sido publicadas apenas 3 notícias, a meta foi atingida porque houve uma semana de interrupção letiva. No entanto, como se pode verificar, pelos dados acima houve meses em que foram publicadas, em média, mais do que uma notícia por semana, como é o caso do mês de janeiro e maio.

Este ano letivo, iniciou-se uma nova rúbrica referente à publicação da ementa mensal. Neste sentido, nos resultados acima mencionados encontra-se, também, incluída a atualização mensal da ementa.

Considera-se que existem épocas durante o ano letivo em que o website da Escola é mais visitado, principalmente no que diz respeito aos meses de maio e junho. Este aumento de afluência fica a dever-se ao facto das pessoas (possíveis alunos e encarregados de educação) procurarem informações sobre a Escola e sobre a oferta formativa, para o ano letivo seguinte. No mês de outubro, as visitas aumentam, também, por ser início de ano letivo e os encarregados de educação e alunos puderem consultar as informações relativas ao arranque do ano letivo e a horários escolares. Tendo em consideração que este ano letivo iniciou mais

tarde, devido à mudança para as novas instalações, o aumento mais significativo de consultas do website verificou-se no mês de outubro, quando normalmente acontece no mês de setembro.

O facto do website se manter atualizado torna-o mais atrativo para os visitantes, divulgando-se, assim, no contexto da ilha e da região, as atividades dinamizadas pela Escola. Por exemplo, ao longo do ano letivo, entre os meses de setembro e até ao dia 20 de julho, contabilizaram-se 34.629 visitas ao website da escola, o que é bastante significativo.

Também se reconhece a sua importância no contexto dos processos administrativos, nomeadamente os que envolvem os encarregados de educação e os alunos.

Verificou-se, ao longo do ano letivo, um maior empenho por parte dos professores e dos responsáveis pelas atividades desenvolvidas na Escola, para colaborarem enviando notícias para o site. Considera-se, no entanto, que é essencial, no próximo ano letivo, continuar a haver um trabalho de divulgação das atividades que se realizam na Escola através do website, pelo que a colaboração dos professores dinamizadores de atividades e de projetos é fundamental.

Nível de concretização: A meta foi parcialmente atingida (em 10 dos 11 meses).

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
Objetivo estratégico	Divulgar as atividades desenvolvidas pela Escola nos meios de comunicação social locais e regionais
Meta	Em cada período letivo, serem referenciadas nos meios de comunicação social locais e/ou regionais 2 iniciativas da Escola
Indicador de avaliação	Número de referências a iniciativas da Escola nos meios de comunicação social locais e/ou regionais
Meio de verificação	Registo das referências produzido pelo Secretariado da Direção

Dados:

2015/2016			
Período letivo	Data de publicação	Título da notícia	Meio de comunicação
1º	30.nov.2015	FÓRUM DO EMPREENDORISMO	Rádio Clube de Angra
3º	6.maio.2016	ESCOLA PROFISSIONAL DA PRAIA APOSTA NO ENSINO DO FUTURO	RTP Açores e Diário Insular

Análise crítica: Durante o ano letivo 2015/2016, foram enviados diversos convites assim como e-mails informativos de eventos – Campeonato das Profissões e a Cerimónia de Entrega de Diplomas, por exemplo – para variados meios de comunicação social (*Jornal da Praia, Açores 24, Agência Lusa Informação, Diário Insular, Rádio Clube de Angra, Rádio Horizonte*, entre outros), mas, novamente, estes eventos não foram divulgados ou publicados. Apenas duas notícias foram divulgadas (uma no primeiro período e outra no terceiro período) – o Fórum do Empreendedorismo, no dia 30 de novembro, através de uma entrevista à professora Amélia Borges, realizada pelo *Rádio Clube de Angra*, e a da inauguração da Escola Profissional – na *RTP Açores* e no *Diário Insular*, no dia 6 de maio. De futuro, para evitar novas situações destas, seria de considerar a produção de *newsletters* mensais, por exemplo, e o envio das mesmas para diversas escolas/instituições locais e nacionais de modo a que a divulgação da nossa Escola não esteja totalmente dependente dos meios de comunicação social. Outra possibilidade seria a criação de um *Facebook* para a nossa escola.

Nível de Concretização: Meta não foi atingida.

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
Objetivo estratégico	Divulgar o Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e das empresas
Meta	Em cada ano letivo, ser desenvolvida uma iniciativa de divulgação do Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e/ou das empresas
Indicador de avaliação	Ocorrência das iniciativas
Meio de verificação	Relatórios das iniciativas

Dados:

Durante o ano letivo 2015/2016, concretamente durante o 3º período (de abril a maio), 24 turmas do 9º ano de escolas da nossa ilha (EBI Biscoitos, ES Vitorino Nemésio, EBI Ferreira Drummond, EBI Angra do Heroísmo, ES Jerónimo Emiliano Andrade, EBI Tomás de Borba e EBI da Praia da Vitória) realizaram visitas à nossa Escola, no âmbito da atividade “Um dia noutra escola”. Pela nossa Escola, passou uma média de 500 alunos, acompanhados pelos respetivos professores, que tiveram a possibilidade de realizar pequenos *workshops* em diversas áreas de formação, como por exemplo, cozinha e restaurante-bar e tomaram conhecimento de algumas das atividades efetuadas noutros cursos, como o clube de robótica, a criação de jogos de informática, entre outras. Deu-se, ainda, a divulgação da Oferta Formativa 2016/2017 e do Projeto Pedagógico da Escola, junto de turmas do 9º ano, na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (30 de maio de 2016) e na Escola Secundária Vitorino Nemésio (11 de maio de 2016). No que toca à projeção da imagem da Escola junto das empresas, esta deu-se aquando de alguns eventos relevantes, para os quais os empresários foram convidados, como por exemplo, a Entrega dos Diplomas ou mesmo o dia da inauguração da nossa Escola.

Realizou-se, ainda, o Azores Skills (1 a 3 de março de 2016), o que permitiu a projeção da imagem da Escola a nível local, com abertura da escola à comunidade e aos empresários, e a nível regional porque teve representantes de São Jorge, Faial, Pico e São Miguel.

Análise crítica: Os participantes nestas atividades revelaram, na sua generalidade, bastante motivação e interesse. Estas iniciativas serviram para projetar a imagem da Escola, no contexto da Ilha e do arquipélago, bem como para divulgar o Projeto Pedagógico da Escola.

Nível de concretização: A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 2 REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR	
Objetivo estratégico	Diminuir o número de anulações de matrícula pelos próprios ou pelos Encarregados de Educação
Meta	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 20 alunos concluírem o percurso formativo ▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 70% dos alunos concluírem o percurso formativo
Indicador de avaliação	Número de anulações de matrícula por turma (<u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u>)
Meio de verificação	Registo de anulações de matrícula por turma produzidos pelos Serviços Pedagógicos e pelo Serviço de Coordenação da Formação de Adultos

Cursos Profissionais de Nível 4

Dados:

Turma	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no fim do ano letivo	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no fim do ano letivo	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no fim do ano letivo
J3	3	24	21	2	21	19	1	19	18
L3	1	23	22	1	22	21	0	21	21
M3	1	22	21	0	21	21	0	21	21
N3	6	23	17	3	17	14			
O3	1	22	21	2	21	19			
P3	1	23	22	2	22	20			
Q3	2	24	22						
R3	6	23	17						
S3	2	23	21						

Análise crítica: Com respeito às turmas que concluíram o percurso formativo 2013-2016, ou seja, as turmas J3, L3 e M3, verifica-se que a meta foi parcialmente atingida. Com efeito, quer a turma L3, quer a turma M3 terminaram com 21 alunos. No caso da turma J3, o número de alunos que concluíram ficou abaixo dos 20, fazendo com que a meta deste objetivo central fosse atingida apenas parcialmente.

Relativamente às restantes turmas que prosseguirão estudos, nos próximos anos letivos, prevê-se que a meta não seja atingida uma vez que, das seis turmas ainda em formação, apenas três são constituídas por 20 alunos ou mais. A outra metade apresenta uma constituição abaixo dos 20 elementos.

Nível de concretização: A meta foi parcialmente atingida.

Cursos do Programa Reactivar

Dados:

Cursos Tecnológicos	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		ANULARAM	EXCLUÍDOS
95 – Técnico de Multimédia	23	23	20	86,96%	2	1
96 – Técnico de Cozinha/ Pastelaria	22	22	16	72,73%	3	3
97 – Técnico de Produção Agropecuária	21	21	13	61,90%	3	5
98 – Técnico de Refrigeração e Climatização	21	21	14	66,67%	5	2

Análise crítica: As duas maiores causas para o elevado número de anulações de matrícula prendem-se com o facto de os formandos encontrarem emprego ou optarem por emigrar. Em relação às exclusões por ultrapassagem dos limites de faltas permitidas pelo Regulamento Interno da Escola, continuam a ser também elevadas, pelo que se deverá ponderar estratégias de consciencialização dos formandos para a importância da assiduidade como fator fundamental para a conclusão bem-sucedida dos percursos formativos. Sugere-se que a assiduidade tenha um peso percentual considerável na avaliação dos formandos, tendo consequências em todos os outros parâmetros da sua avaliação. Para além disso, deve consciencializar-se os formandos, nomeadamente através de ações de sensibilização ou outras atividades similares, para a importância da formação em contexto profissional.

Nível de concretização: A meta foi parcialmente atingida, uma vez que duas das quatro turmas apresentam uma percentagem de conclusão abaixo dos 70% previstos como meta para este ano.

OBJETIVO CENTRAL 2 REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR	
Objetivo estratégico	Diminuir a falta de assiduidade
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nenhum aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas em cada ano ▪ Nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, desde que não seja nenhum caso excecional
Indicador de avaliação	Faltas dadas pelos alunos
Meio de verificação	Registos de assiduidade produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

Dados globais:

Turma	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas (30 faltas)	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas totais (100 faltas)	Nº de alunos que ultrapassaram os 2 limites	Nº de alunos que ultrapassaram o acumulado de faltas possível de ser dado nos 3 anos do percurso
J3	4	6	3	2
L3	8	5	5	3
M3	10	6	4	1
N3	0	1	0	
O3	0	0	0	
P3	1	1	0	
Q3	2	1	0	
R3	0	0	0	
S3	2	2	1	

Dados especificados:

Turma J3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
3117	34,5	67,5	12.01.2016	X		X
	30,5	111,5	30.04.2016		X	X
3119	16,5	77	08.04.2016	X		X
	29,5	101,5	13.05.2016		X	X
3123	12	22,5	06.11.2015	X		

	35	61,5	02.12.2015	X		X
	35	83	18.01.2016	X	X	X
	41	98,5	13.05.2016		X	X
3125	21	33	06.11.2015	X		
	33	69	02.12.2015	X		X
	28	84,5	20.01.2016	X		X
	38,5	122	22.02.2016		X	X
3126	1	77,5	08.04.2016	X		X
3133	42	144	05.01.2016	X		X
	45	179,5	01.02.2016	X	X	X
	46,5	201	11.04.2016	X		X

Turma L3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2492	-	-	21.10.2015	X		
	16	27	20.01.2016	X		
	34	55,5	31.03.2016	X	X	X
3134	32	67	31.03.2016	X		
	33,5	88,5	20.04.2016	X	X	
3135	-	-	12.10.2015	X		
	6	29	31.03.2016	X	X	X
3138	15	15	28.01.2016	X		
	22	32	31.03.2016	X		X
	38	61,5	20.04.2016	X	X	
3140	6	44	06.01.2016	X		
	11	73	28.01.2016	X		
	25	104	31.03.2016	X	X	X
3143	25	53,5	06.01.2016	X		X
	35	83,5	31.03.2016	X		X
3145	-	-	27.10.2016	X		
	24	47,5	06.01.2016	X		
	40,5	89,5	31.03.2016	X	X	X
3146	-	-	27.10.2015	X		
	14	19	06.01.2016	X		X
	37,5	63	02.02.2016	X		

	23	77	31.03.2016	X	X	
3148	-	-	22.10.2015	X		
	23,5	41,5	06.01.2016	X		
	23,5	52,5	28.01.2016	X		
	30,5	89,5	31.03.2016	X	X	X

Turma M3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2582	-	-	20.10.2015	X		
	15	28	05.01.2016	X		
	32	45	31.03.2016	X	X	
2718	17	28	20.12.2015	X		
	29,5	65	28.01.2016	X		
	33,5	107,5	10.03.2016	X	X	X
	46,5	120,5	14.04.2016	X		X
3156	-	-	21.10.2015	X		
	21	21	02.12.2015	X		X
	36	37,5	28.01.2016	X		
	59	60,5	31.03.2016	X	X	
	109	110,5	25.05.2016	X		X
3157	-	-	20.10.2015	X		
	17	45	05.01.2016	X		
	21,5	56,5	28.01.2016	X		
	34,5	85,5	31.03.2016	X	X	X
3159	16,5	36	28.01.2016	X		
	31,5	83	31.03.2016	X	X	X
3162	16,5	50,5	05.01.2016	X		
	15,5	108	31.03.2016	X	X	X
3163	20	20	05.01.2016	X		
	34	71,5	31.03.2016	X		
	32	79,5	17.05.2016	X	X	
3168	-	-	21.10.2015	X		
	15	29	03.12.2015	X		X
	33	90,5	31.03.2016	X	X	X
3170	18	18	05.01.2016	X		

	37,5	56,5	12.05.2016	X	X	
3171	19	74	31.03.2016	X	X	
3172	-	-	20.10.2015	X		
	9	59	28.01.2016	X		
	15	86	14.04.2016	X	X	

Turma N3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
3236	16	106,5	19.04.2016		X	

Turma P3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
3266	0	36	22.02.2016	X		
	0	60,5	29.02.2016	X		
	0	86,5	04.04.2016	X		X
	0	115	11.05.2016		X	X
3274	17	39	11.03.2016	X		
	31,5	84,5	18.05.2016	X	X	X

Turma Q3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
3420	8	61,5	27.01.2016	X		
	17	80,5	05.04.2016	X		
	27	157,5	31.05.2016	X		X
3488	15	15	15.01.2016	X		X
	30	60,5	31.05.2016	X		X
3489	30,5	71,5	31.05.2016	X		X
	30,5	71,5	01.06.2016	X	X	

Turma S3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
-------------	-----------------------	---------------	------	-------------	-------------	--------------------

3470	0	71,5	28.10.2015	X		X
	1	97,5	19.01.2016	X		
3475	54	100	27.06.2016	X	X	X
3483	14,5	44	08.01.2016	X		
	20,5	50	29.01.2016	X		X
	30	166	27.06.2016	X	X	X

Análise crítica: Analisando os registos de assiduidade produzidos pelos diretores de curso/turma e os procedimentos que os mesmos desenvolveram, considera-se que a falta de assiduidade dos alunos continua a constituir um constrangimento para a Escola.

Os diretores de curso/turma desenvolveram várias atuações para diminuir a falta de assiduidade, realizando atendimentos com os alunos e os respetivos encarregados de educação, com ou sem a presença da adjunta pedagógica. Verifica-se que a presença da adjunta pedagógica surge maioritariamente quando os alunos atingem ou ultrapassam um dos limites de faltas ou sempre que a sua comparência se justifique, conforme informações arquivadas nos dossiês de curso/turma. Verifica-se igualmente que os alunos assinaram compromissos de assiduidade quando estavam próximo ou atingiram os limites de faltas injustificadas ou totais.

Considera-se que a presença da adjunta pedagógica nos atendimentos reforça o carácter construtivo das sessões e permite uma abordagem mais eficaz das razões para a falta de assiduidade dos alunos e, conseqüentemente, permite uma melhor definição das medidas a adotar, nomeadamente no que se refere a apoios por parte da Escola ou de entidades parceiras. Todavia, é também possível constatar que alguns alunos continuam a faltar após a assinatura do documento de compromisso de assiduidade.

Destaca-se, como atuação positiva, por parte dos diretores de curso/turma, a realização de atendimentos no início do ano letivo, no que diz respeito a turmas do segundo e terceiro anos, nos casos de alunos que já tinham demonstrado problemas graves de assiduidade no ano anterior. Lamentavelmente, apesar destes procedimentos previstos pelo regulamento interno da escola e desenvolvidos pelos diretores de curso/turma, os alunos não cumprem com os seus deveres de assiduidade.

Para além de todos os procedimentos desenvolvidos pelos diretores de curso/turma em relação à assiduidade dos alunos, salienta-se, também, que todos os encarregados de educação e os próprios alunos tiveram acesso aos registos de assiduidade aquando da entrega dos relatórios individuais dos alunos nas interrupções letivas do Natal, da Páscoa e no final de cada ano letivo.

Nível de concretização: Nenhuma das metas foi atingida. No que diz respeito a nenhum aluno ultrapassar

o limite de faltas injustificadas em cada ano, o caso apenas ocorreu em 2 das 9 turmas. Relativamente a nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, apenas 3 casos se podem considerar excepcionais, sendo que os restantes 3 não se enquadram no âmbito excecional.

OBJETIVO CENTRAL 3 MELHORAR O APROVEITAMENTO GLOBAL DOS ALUNOS	
Objetivo estratégico	Aumentar o número de alunos que terminam o seu curso no final do ciclo de formação
Meta	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 85% ▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 90%
Indicador de avaliação	Número de alunos que, tendo concluído o percurso formativo, concluíram o curso
Meio de verificação	Registos de aproveitamento produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

Cursos Profissionais de Nível 4

Dados:

Turmas	Nº de alunos que concluíram o percurso formativo	Nº de alunos que concluíram o curso	% de alunos que concluíram o curso
J3	18	17	94%
L3	21	16	76%
M3	21	18	86%

Média: 85%

Análise crítica: O ano letivo 2015/2016 apresenta duas turmas que atingiram a meta estabelecida e apenas uma que não atingiu. Apesar da realização de duas épocas de avaliação extraordinária e de planos de recuperação de módulos em atraso, a não conclusão do curso, na maioria dos casos, ficou a dever-se a módulos em atraso. Todos os alunos concluíram com sucesso a Formação em Contexto de Trabalho e, das três turmas finalistas, ou seja, de um total de 60 alunos, apenas 3 não realizaram a sua Prova de Aptidão Profissional.

No caso concreto da turma J3, o aluno que não concluiu o curso realizou a PAP, mas é detentor de treze

módulos em atraso. Na turma L3, os 5 alunos que não concluíram o curso têm módulos em atraso, havendo 3 que, cumulativamente, não realizaram a respetiva PAP. Relativamente à turma M3, todos os alunos realizaram a PAP, mas existem 3 elementos com módulos em atraso.

Mais uma vez se reconhece o papel fundamental do acompanhamento individualizado dos alunos que são integrados nos planos de recuperação de módulos em atraso e dos alunos que realizam avaliações extraordinárias para que possam obter resultados positivos.

Nível de concretização: A meta foi atingida parcialmente (em 2 de 3 turmas).

Cursos do REATIVAR

Dados:

Cursos Tecnológicos	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		CONCLUÍRAM	
95 – Técnico de Multimédia	23	23	20	86,96%	20	100%
96 – Técnico de Cozinha/Pastelaria	22	22	16	72,73%	16	100%
97 – Técnico de Produção Agropecuária	21	21	13	61,90%	13	100%
98 – Técnico de Refrigeração e Climatização	21	21	14	66,67%	14	100%
Totais	87	87	63	72,41%	63	100%

Análise crítica: Os dados refletem a motivação e empenho dos formandos e o esforço de todos os formadores em incentivar os formandos para que concluíssem o percurso formativo com sucesso total. Sempre que necessário, e quando devidamente identificadas as dificuldades, os formadores aplicaram diversas estratégias de superação das mesmas que, em conjunto com o empenho dos formandos, permitiram obter os resultados acima referenciados.

Nível de concretização: A meta foi plenamente atingida.

OBJETIVO CENTRAL 3 MELHORAR O APROVEITAMENTO GLOBAL DOS ALUNOS	
Objetivo estratégico	Diminuir o número de módulos não concluídos pelos alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4
Meta	Nenhum aluno transitar para o 3º ano do Curso com mais de 4 módulos em atraso (só turmas a iniciar a partir de 2013/2014)
Indicador de avaliação	Número de módulos em atraso por aluno/turma, comparativamente às turmas que iniciaram o seu percurso formativo em 2012/2013
Meio de verificação	Registos de aproveitamento produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

Dados:

2015/2016

Turmas	Nº de alunos com mais de 4 módulos não concluídos		
	Transição do 1º para o 2º ano	Transição do 2º para o 3º ano	Não concluíram o curso por módulos em atraso
J3	3	2	1
L3	2	6	4
M3	1	0	0
N3	1	0	
O3	0	0	
P3	0	0	
Q3	1		
R3	0		
S3	0		

Análise crítica: As turmas a ter em consideração são as que iniciaram o seu percurso formativo no ano letivo 2013/2014, ou seja, a J3, L3 e M3. Tendo em conta o número total de alunos que transitaram do 2º ano para o 3º ano, verifica-se que os alunos que têm mais de quatro módulos em atraso nas turmas J3, L3 e M3 constituem um total de **8 alunos**, num universo de 61 alunos distribuídos pelas três turmas.

É importante que estes alunos sejam integrados em planos de recuperação de módulos o mais rapidamente possível (assim que deixarem módulos em atraso), para que possam recuperá-los e, assim, concluir o ciclo formativo com aproveitamento total. Assim, poderia evitar-se a situação que se verificou, por vezes, durante este ano letivo: a incompatibilidade de horários entre os professores e os alunos, que dificultou a execução de

alguns planos de recuperação de módulos, pois com exceção da turma M3, as turmas J3 e L3 tiveram módulos propostos que não foram implementados (a turma J3 tinha 5 propostos e apenas 3 foram executados e a turma L3 tinha 3 propostos e 2 foram implementados). Nota-se um desempenho muito bom das turmas N3, O3 e P3, que transitam para o 3º ano todos com menos de 4 módulos em atraso.

Nível de concretização: A meta foi parcialmente atingida.

OBJETIVO CENTRAL 4 AUMENTAR O NÍVEL DE COMPETÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	
Objetivo estratégico	Desenvolver as competências de conversação em língua estrangeira dos alunos dos Cursos Profissionais de Restauração
Meta	Todos os alunos das turmas de Restauração que iniciaram a partir de 2012/2013 realizarem com sucesso a componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional
Indicador de avaliação	Classificações atribuídas aos alunos na componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional
Meio de verificação	Registos produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

Dados:

Foram implementadas atividades, junto das turmas de restauração, com o objetivo de desenvolver as competências linguísticas destes alunos, a nível da língua estrangeira I (Inglês) e da língua estrangeira II (Francês).

Durante o **ano letivo 2015-2016**, foram implementadas as seguintes atividades:

1. Atividades desenvolvidas a língua estrangeira I (Inglês):

- *sketch* de atendimento ao público, no restaurante pedagógico da Escola, no âmbito da disciplina de Comunicar em Inglês;
- produção de vídeos de preparação de *cocktails*, no âmbito da disciplina de Comunicar em Inglês;
- criação de uma banda desenhada, com vocabulário técnico de restaurante-bar, no âmbito da disciplina de Comunicar em Inglês;
- criação de cartas de bar e de restaurante, no âmbito da disciplina de Comunicar em Inglês;
- glossário técnico de inglês para a área de cozinha-pastelaria (que servirá também de instrumento de trabalho e de auxílio na realização profissional dos alunos), no âmbito da disciplina de Língua Estrangeira I;

- glossário técnico de inglês para a área de restaurante-bar (que servirá também de instrumento de trabalho e de auxílio na realização profissional dos alunos), no âmbito da disciplina de Comunicar em Inglês;
- apresentação das listas de ingredientes e dos processos de confeção;
- apresentações orais em conformidade com a temática lecionada.

2. Atividades desenvolvidas a língua estrangeira II (Francês):

- elaboração de um trabalho sobre uma determinada região francesa (pesquisa de características físicas, culturais e históricas da mesma; recolha de receitas da região e pesquisa sobre um prato típico francês) e de um chef francês; e elaboração de um documento audiovisual com as informações recolhidas;
- elaboração de um dicionário de imagens e desenvolvimento de um trabalho de pesquisa, no qual os alunos compararam receitas semelhantes existentes na gastronomia francesa e na portuguesa/açoriana;
- produção de um trabalho sobre os diferentes tipos de turismo nos Açores e criação de um panfleto turístico;
- realização de um trabalho sobre as regiões francesas e a planificação da sua viagem de sonho;
- redação de uma carta de apresentação e currículo.

Com estas atividades, pretendeu-se trabalhar fundamentalmente as seguintes competências:

- Relacionar o que ouve com o seu conhecimento/vivência pessoal;
- Selecionar informação de textos;
- Avaliar os seus progressos como ouvinte de modo a melhorar o seu desempenho.
- Utilizar a linguagem técnica de uma forma eficaz;
- Alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua estrangeira relacionados com a área de cozinha;
- Demonstrar autonomia no domínio do vocabulário específico de cozinha-pastelaria;
- Fornecer ferramentas de trabalho para a elaboração da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Dados de 2015/2016:

Turma	Número de alunos	Número de alunos que apresentaram a PAP	Classificações da componente de conversação em língua estrangeira / número de alunos	
			Língua estrangeira I (Inglês)	Língua estrangeira II (Francês)
			6 valores: 1 aluno 10 valores: 1 aluno	

J3	18	18	11 valores: 1 aluno 12 valores: 1 aluno 13 valores: 1 aluno 14 valores: 7 alunos 15 valores: 2 alunos 16 valores: 3 alunos 17 valores: 1 aluno	
----	----	----	--	--

Análise crítica:

Durante o ano letivo 2015/2016, dezoito alunos da J3 apresentaram a sua Prova de Aptidão Profissional e um aluno obteve classificação negativa na componente de conversação em língua estrangeira, o que corresponde a 5,5 por cento. Porém, todos os alunos que apresentaram a sua PAP obtiveram aproveitamento na mesma.

Nível de concretização: A meta foi parcialmente atingida (94,5 % dos alunos obtiveram classificação positiva).

OBJETIVO CENTRAL 5 MELHORAR A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	
Objetivo estratégico	Aumentar o número de alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4 que participam num estágio profissional pós curso
Meta	Pelo menos 50% dos alunos que terminaram o curso em cada ano participarem num estágio profissional pós curso
Indicador de avaliação	Número de alunos envolvidos num estágio profissional pós curso.
Meio de verificação	Registos produzidos pelo Serviço de Acompanhamento e Inserção Profissional

Dados:

Turma	Conclusões ¹	Empregados	Pross. de Estudos	Estagiar T	% em Estagiar T
G3	20	1	1 ²	13	65%
H3	16	1	1 ⁴	13	87%
I3	5	2	0	3	60%

¹ Considerou-se somente os alunos que concluíram o curso com total aproveitamento a tempo de se candidatarem ao Programa Estagiar T nas fases de agosto e de novembro.

² A frequentar CET.

³ A frequentar Ensino Superior

⁴ A frequentar um estágio profissional, sem ser no âmbito do Estagiar T

Análise crítica: Sempre que necessário, os alunos recorreram aos Serviços Pedagógicos para esclarecimento de dúvidas, referentes ao programa Estagiar T e à formalização das candidaturas. Considera-se que os esclarecimentos prestados foram fundamentais para a realização das suas candidaturas.

O Programa Estagiar T foi muito procurado enquanto processo remunerado de transição para a vida ativa e como uma via de superação das dificuldades relativas à falta de oportunidades de emprego em resultado da crise generalizada vigente. Tendência que prevalece nos alunos que concluem o seu curso neste ano letivo.

Nível de concretização: A meta foi plenamente (em 2 de 3 turmas).

OBJETIVO CENTRAL 5 MELHORAR A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	
Objetivo estratégico	Proporcionar aos alunos a participação em atividades formativas complementares significativas no contexto da sua área de formação
Meta	Cada aluno, durante o seu percurso formativo, ter participado pelo menos em uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação (por cada ano de formação), tendo recebido um certificado de participação
Indicador de avaliação	Ocorrência das iniciativas
Meio de verificação	Relatórios das iniciativas

Dados:

2015/2016			
Turma	Nº de atividades	Atividade formativa complementar	Principal promotor da atividade
J3	2	XXI Campeonato das Profissões	Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional
		Festival Internacional do Chocolate	EPPV
L3	1	“Redes Sociais”	Prof. Lourenço Fagundes
M3	1	Um exemplo de Empreendedorismo na Área de Eletrónica	Prof. Alcides Sousa
N3	2	Festival Internacional do Chocolate	EPPV
		XXI Campeonato das Profissões	Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional

O3	1	Dia Mundial da Alimentação	Profs. Jorge Fernandes e Andreia Correia
P3	1	Festival Internacional do Chocolate	EPPV
Q3	1	Segurança no Trabalho “ Riscos Elétricos”	Prof. Alcides Sousa
R3	2	Festival Internacional do Chocolate	EPPV
		XXI Campeonato das Profissões	Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional
S3	2	XXI Campeonato das Profissões	Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional
		Festival Internacional do Chocolate	EPPV

Análise crítica:

Durante o ano letivo **2015/2016**, todas as turmas estiveram envolvidas em pelo menos uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação. As turmas de restauração estiveram envolvidas em duas atividades.

Nível de Concretização: A meta foi atingida plenamente.

3. Quadro-síntese de resultados por meta

OBJETIVO CENTRAL 1 Projetar a imagem da escola no contexto da Ilha e da Região	
Atualizar o website da Escola com pelo menos um destaque/uma notícia a cada semana de atividades letivas	Parcialmente atingida
Em cada período letivo, serem referenciadas nos meios de comunicação social locais e/ou regionais 2 iniciativas da Escola	Não foi atingida
Em cada ano letivo, ser desenvolvida uma iniciativa de divulgação do Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e/ou das empresas	Atingida plenamente
OBJETIVO CENTRAL 2 Reduzir o abandono escolar	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 20 alunos concluírem o percurso formativo 	Atingida parcialmente
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 70% dos alunos concluírem o percurso formativo 	Atingida parcialmente
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nenhum aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas em cada ano 	Não foi atingida
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, desde que não seja nenhum caso excepcional 	Não foi atingida
OBJETIVO CENTRAL 3 Melhorar o aproveitamento global dos alunos	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 85% (de conclusões) 	Parcialmente atingida
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 90% (de conclusões) 	Atingida plenamente
Nenhum aluno transitar para o 3º ano do Curso com mais de 4 módulos em atraso (<u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u>)	Não foi atingida
OBJETIVO CENTRAL 4 Aumentar o nível de competência em línguas estrangeiras	
Todos os alunos das turmas de Restauração que iniciaram a partir de 2012/2013 realizarem com sucesso a componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional	Parcialmente atingida
OBJETIVO CENTRAL 5 Melhorar a inserção profissional dos alunos	
Pelo menos 50% dos alunos que terminaram o curso em cada ano participarem num estágio profissional pós curso	Atingida Plenamente
Cada aluno, durante o seu percurso formativo, ter participado pelo menos em uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação (por cada ano de formação), tendo recebido um certificado de participação	Atingida plenamente

4. Análise-síntese de resultados

Globalmente, os resultados são satisfatórios uma vez que:

- nenhum dos domínios (entendidos como objetivos centrais) apresenta resultados totalmente negativos;
- em treze metas passíveis de serem avaliadas, três foram consideradas como “plenamente atingida”;

Uma das fragilidades em termos de resultados da ação pedagógica prende-se com o aproveitamento global/final dos alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4, uma vez que as taxas relativas ao número de alunos que terminam o seu curso após o final do ciclo de formação continuam baixas (situação que tem perdurado e tem obrigado à implementação de medidas remediativas após a conclusão dos percursos formativos). Outra das fragilidades encontradas refere-se, ainda, ao objetivo central 2, reduzir o abandono escolar, uma vez que no que se refere a este objetivo as duas metas referentes à assiduidade não foram atingidas. Estes aspetos e o acompanhamento mais intensivo e individualizado dos alunos que revelam falta de assiduidade deverão ser, no próximo ano letivo, alvos de uma reflexão partilhada profunda, com a consequente adoção de práticas pedagógicas consistentes.

Ao longo da análise do documento foi identificada necessidade de medidas de revisão, no sentido de uniformizar os critérios de avaliação. Assim, todas as metas foram avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- meta plenamente atingida quando abrange 100% dos casos/ turmas/alunos referidos na meta;
- meta parcialmente atingida quando abrange pelo menos 50% dos casos/ turmas/alunos referidos na meta;
- meta não atingida quando se situa abaixo de 50% dos casos/ turmas/alunos referidos na meta.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 26 de julho de 2016, em resultado de um processo partilhado desenvolvido por:

Sandra Quitério – Adjunta Pedagógica (coordenação)
Amélia Borges
Marta Amaral
Marilynn Almeida
Telma Rocha